



Boletim Informativo #79

18 de junho de 2021

O futuro de Coimbra exige um estação intermodal com Alta Velocidade ferroviária

O projeto da alta velocidade ferroviária assume extrema relevância estratégica para o desenvolvimento sustentável, económico e social da região de Coimbra, particularmente numa fase em que, por razões ambientais, as ligações aéreas de curta distância perdem relevância a favor da ferrovia, e ainda porque o aeroporto de Coimbra foi uma mentira da coligação PS-PCP e o aeroporto do Centro continua uma miragem eleitoral.

Só a integração de Coimbra na rede da alta velocidade garantirá a sua ligação estratégica aos aeroportos nacionais (Porto e Lisboa), ao país em geral e à vizinha Espanha. Por isso, a aceitação pelo Partido Socialista de Coimbra de uma requalificação da Estação B que não inclui a alta velocidade, como temos vindo a afirmar repetidamente e finalmente o Presidente da Câmara publicamente admitiu, é uma enorme traição a Coimbra.

Os responsáveis políticos da cidade entre 2003 e 2010 conseguiram obter do Governo o compromisso da construção dessa estação intermodal, onde parariam quer os comboios convencionais e os de alta velocidade, localizada um pouco para Norte de Coimbra-B. Haveria aí ligação direta à rede dos SMTUC, do MetroBUS, expressos rodoviários, rede de estradas e outros meios de transporte, incluindo a mobilidade suave. Esta garantia foi difícil de obter, mas foi finalmente assegurada pelo Governo em novembro de 2006, e reforçada em 2010.

Todo este esforço foi deitado a perder pelo PS de Coimbra, que aceitou receber duas estações desconexas, com uma estação de alta velocidade fisicamente separada e desarticulada da estação dos comboios convencionais (internacionais, longo curso, suburbanos), tornando muito difícil a passagem de um meio de transporte para outro. Uma recente informação técnica dos serviços da CMC confirma-o, dissipando todas as dúvidas: a avançar a obra de requalificação da Estação-B nos termos propostos pela IP-Infraestruturas de Portugal e aceite pelo PS de Coimbra, estar-se-á a inviabilizar definitivamente a localização da paragem em Coimbra-B da alta velocidade e a recuar nas negociações para 2003, empurrando a paragem da alta velocidade para os campos do Mondego.

Por isso, o Somos Coimbra e o PSD exigem que seja de imediato solicitada à IP a reanálise da empreitada lançada para requalificação da estação de Coimbra B para garantir a sua recompatibilização com a linha da alta velocidade.



Cartoon da autoria do [Movimento Humor](#)

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Paulo Mota Pinto é o mandatário da coligação Juntos Somos Coimbra

Paulo Mota Pinto foi esta manhã apresentado publicamente como mandatário da candidatura Juntos Somos Coimbra, pelo rosto da mega coligação, José Manuel Silva. Paulo Mota Pinto, uma figura de destaque do panorama político nacional, é o atual presidente da Mesa do Congresso do PSD e também Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Já foi Juiz do Tribunal Constitucional e deputado à Assembleia da República entre 2009 e 2011.

“Agradeço ao Paulo Mota Pinto ter aceitado o convite para ser o mandatário da coligação Juntos Somos Coimbra às eleições autárquicas de 2021, reforçando, enriquecendo e cimentando, com a sua personalidade, experiência e tato político, esta fantástica equipa que tem vindo a crescer, num projeto onde cabem todas as pessoas que amam a cidade de Coimbra e que querem mudar a Câmara, unir e modernizar Coimbra e desenvolver harmoniosamente todo o concelho”, referiu José Manuel Silva.

“É altura de mudar! É urgente mudar! Quem não apoiar esta alternativa – e não há outra – não quer mudar. Não apoiar esta candidatura é, pois, hoje apoiar a continuação da atual gestão ruínosa, para completar duas décadas de gestão do lento declínio de Coimbra”, alertou Paulo Mota Pinto.

[Ler mais informação aqui](#)

Arquivo Histórico Municipal de Coimbra funciona em "instalações precárias e desadequadas"

O Arquivo Histórico Municipal de Coimbra (AHMC) funciona, desde há muito tempo, em instalações precárias e desadequadas, sem as características necessárias para a preservação adequada dos seus documentos, alertou José Manuel Silva, na intervenção inicial da última Reunião de Câmara.

Por outro lado, não existe um recenseamento rigoroso da documentação municipal, que se encontra dispersa por vários departamentos, sem critérios claros, dificultando a perceção geral e, conseqüentemente, o trabalho dos investigadores e do público em geral. Atualmente, o AHMC encontra-se no edifício da Casa da Cultura, paredes meias com a Biblioteca Municipal, com a qual partilha o depósito. Mas este depósito deveria ter condições distintas consoante ao fim a que se destina, o que não acontece.

A acomodação, a climatização, a vigilância, a proteção contra intrusão e de segurança contra incêndio não estão a ser acauteladas.

O AHMC é uma das preciosidades do nosso concelho, sublinhou José Manuel Silva. Lamentavelmente, o AHMC tem sido esquecido pela coligação PS-PCP/CDU, pouco dada à cultura e ao património, uma lacuna que a mega coligação Juntos Somos Coimbra irá resolver proativamente depois das próximas eleições autárquicas.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Sistemas de partilha de trotinetas: É fundamental “educação e sensibilização” dos utilizadores

O futuro da mobilidade urbana passa, inevitavelmente, pela promoção da multi e intermodalidade, onde a micromobilidade tenderá a assumir um papel relevante e central. As trotinetas são uma forma de transporte eficiente, com um custo energético e de produção relativamente baixo. O papel das autarquias não deve ser o da rejeição destes novos modos de transporte, mas pelo contrário, o de apostar na sua integração no sistema de transportes e na adaptação da infraestrutura para proteger os seus utilizadores. O alerta foi dado pela vereadora Ana Bastos, na última Reunião de Câmara, a propósito da Exploração de sistemas de partilha de bicicletas/trotinetas com motor sem doca – Proposta de acordo de colaboração com a Bolt.

[À semelhança da posição assumida pela oposição na reunião de 21/12/2018](#), o Somos Coimbra continua a defender que devem ser colmatadas as inúmeras deficiências e descontinuidades na rede de ciclovias, que põe em risco o seu desempenho em termos de segurança rodoviária. [Apesar das múltiplas solicitações da oposição](#), não há perspetivas de um plano de expansão da rede de ciclovias, numa ótica de mobilidade, que identifique as áreas abrangidas, as soluções de segregação ou partilha e as diferentes fases de operacionalização.

Assim, a abertura da operação de uma nova operadora privada vem ampliar e agravar os problemas já apontados. Logo, é fundamental que a Polícia Municipal assuma um papel ativo não só na “educação e sensibilização” dos utilizadores, mas também na fiscalização irrepreensível da circulação e estacionamento das trotinetas. Sendo fundamental promover o uso das trotinetas/bicicletas em segurança, deve ainda esta Câmara Municipal desenvolver um mapa com sugestões de rotas privilegiadas para apoiar os utilizadores.

[Ler intervenção na íntegra aqui](#)

Fórum Transparência na Gestão Autárquica realiza-se amanhã

Amanhã, sábado, dia 19 de junho, pelas 15h00, na Casa Municipal da Cultura, realiza-se o "Fórum Transparência na Gestão Autárquica". A organização da iniciativa é dos movimentos Somos Coimbra, MAIS - Movimento de Cidadania Independente e Democracia 21.

Entre o painel de oradores está José Manuel Silva, líder do Movimento Somos Coimbra e atual candidato à presidência da Câmara Municipal de Coimbra pela mega coligação Juntos Somos Coimbra.

A entrada é livre, pelo que estão naturalmente todos convidados a participar.

[Mais informação aqui](#)

Coligação Juntos Somos Coimbra promove diversas tertúlias online

Os grupos de trabalho que se encontram a elaborar o Programa Político da coligação Juntos Somos Coimbra estão a promover diversas tertúlias temáticas, com o objetivo de procurar ouvir especialistas das várias áreas.

As tertúlias serão online e a primeira decorre já hoje, pelas 21h30. "Educação, juventude e desporto - Que prioridades para Coimbra?" vai contar com a participação de Manuel Pereira, presidente da Associação Nacional de Dirigentes Escolares e Diretor do Agrupamento de Escolas de Cinfães; Pedro Silva, coordenador do centro de alto

rendimento de natação de Rio Maior, DESMOR, empresa gestora do Rio Maior Sports Center; e Fábio Silva, coordenador da Estratégia para a Juventude do Porto 4.0.

A moderação estará a cargo de António Esteves Joaquim e Jaime Silva, ambos elementos do Grupo de trabalho de Educação, Juventude e Desporto, responsável pela organização da iniciativa. Pode acompanhar o evento [aqui](#).

Já confirmada está também a tertúlia do Grupo de Trabalho de Ambiente e Sustentabilidade, na próxima segunda-feira, às 21h30. Na terça-feira, dia 22, pelas 21h15, decorre uma tertúlia relativa ao tema da descentralização das freguesias. Na quinta-feira, dia 24, também às 21h15, realiza-se a tertúlia “A importância do Urbanismo no desenvolvimento do território municipal”.

Todas as tertúlias serão transmitidas online na [Página de Facebook da coligação](#), onde vão ser disponibilizadas mais informações sobre estes eventos em breve.

